

## ***RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES***

***ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À  
INFÂNCIA DE SURUBIM***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, E DE 2018  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES.***

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31.12.2019 e 31.12.2018.**

ÍNDICE

	Página
I – Considerações Iniciais	02
II - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	04
III - Demonstrações contábeis	
• Balanço Patrimonial	07
• Demonstração do superávit(déficit)	08
• Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
• Demonstração dos fluxos de caixa	10
• Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

Recife (PE) 05 de agosto de 2020.

**Aos**

**Associados e Administradores da  
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM  
Recife (PE)**

Atenção da Senhora **Maria Irene Ferreira Lima**

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

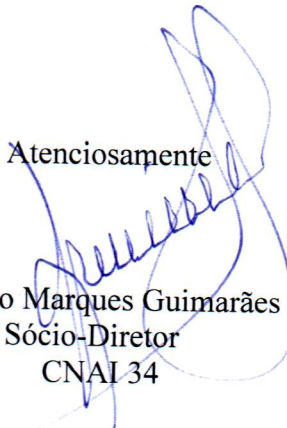
*Nos termos de nossa carta-contrato, firmada com V.Sas., examinamos o balanço patrimonial da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM, levantado em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa com as notas explicativas, tendo sido o nosso relatório datado em 06 de agosto de 2019*

*Este relatório, para melhor entendimento, foi elaborado em 02 (duas) partes:*

- Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis*
- Apresentação das Demonstrações Contábeis*

*Aproveitamos a oportunidade para agradecer a cooperação e cortesia que nos foram dispensadas pela administração e funcionários da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM com as quais mantivemos contatos no decorrer dos nossos trabalhos.*

Atenciosamente

  
Arnaldo Marques Guimarães  
Sócio-Diretor  
CNAI 34

***RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

*Aos*

**Administradores e Acionistas**

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

Recife (PE)

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM, que compreendem o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, levantados em 31 de dezembro de 2019, correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultado de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditorias obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

#### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes aos exercícios anteriores**

As demonstrações referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foram examinadas por nós, com parecer datado, de 19 de junho de 2019 sem ressalvas.

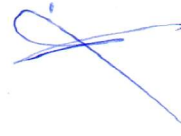
*Recife (PE), 06 de agosto de 2020.*

## *DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Valores em Reais Sem Centavos**

ATIVO	Nota	2019	2018	Nota	2019	2018
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Circulante</b>						
. Caixa e equivalentes de caixa	4	1.676.017	807.570		373.152	333.908
. Contas a receber		5.231.788	6.208.698	6	248.593	212.417
. Estoques		181.167	181.166	7	177.599	246.313
. Seguros a apropriar		1.896	1.851	8	50.195	50.195
		<b>7.090.868</b>	<b>7.199.285</b>	9	1.771.805	1.956.007
					147.357	126.118
					<b>2.768.701</b>	<b>2.924.958</b>
<b>Não circulante</b>						
. Realizável a longo prazo						
- Aplicações financeiras		1.000	1.000	6	2.964.239	2.026.261
- Depósito judicial		5.996	5.996	8	413.882	464.076
. Imobilizado	5	4.629.034	1.932.045		<b>3.378.121</b>	<b>2.490.337</b>
		<b>1.636.030</b>	<b>1.939.041</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>						
. Patrimônio social					671.681	671.681
. Reserva de Lucros					970.075	970.075
. Supéravit (déficit) de exercícios anteriores					938.320	2.081.265
					<b>2.580.076</b>	<b>3.723.021</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.726.898</b>	<b>9.138.316</b>		<b>8.726.898</b>	<b>9.138.316</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





**DEMONSTRAÇÃO DO SUPÉRAVIT(DÉFICIT)**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Valores em Reais Sem Centavos**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>		
• Convênios SUS (Receita pública)	17.116.602	16.740.183
• Convênios privados(Receita privada)	159.734	171.935
• Convênio)	23.854	21.867
• Doação de pessoas físicas	<u>2.080</u>	<u>1.860</u>
<b>Receita bruta</b>	<b>17.302.270</b>	<b>16.935.845</b>
Custos hospitalares	<u>(14.141.904)</u>	<u>(14.458.609)</u>
<b>Superávit bruto</b>	<b>3.160.366</b>	<b>2.477.236</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
• Despesas administrativas	(3.577.166)	(3.111.357)
• Depreciações e amortizações	(303.010)	(426.666)
• Outras receitas	10.690	73.115
	<u>(3.869.486)</u>	<u>(3.464.908)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(709.120)</b>	<b>(987.672)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
• Despesas financeiras	(558.893)	(495.304)
• Receitas financeiras	<u>125.067</u>	<u>70.340</u>
	<u>(433.826)</u>	<u>(424.964)</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b><u>(1.142.946)</u></b>	<b><u>(1.412.636)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Valores em Reais Sem Centavos**

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Superávit(déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	671.681	970.075	4.244.198	5.885.954
Ajustes de Exercícios anteriores	-	-	(86.445)	(86.445)
Superávit(Déficit) do exercício - 2017	-	-	(663.853)	(663.853)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	671.681	970.075	3.493.900	5.135.656
Deficit do Exercício anterior - 2018	-	-	(1.412.635)	(1.412.635)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	671.681	970.075	2.081.265	3.723.021
Deficit do Exercício findo- 2019	-	-	(1.142.945)	(1.142.945)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	671.681	970.075	938.320	2.580.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Valores em reais(sem centavos)**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Superávit (deficit) líquido</b>	<b>(1.142.946)</b>	<b>(1.412.635)</b>
Ajustes para reconciliar o Superávit líquido		
- Depreciação/amortização	-	-
- Ajustes decorrentes de baixa	-	-
- Ajustes exercício anterior - Absorção prejuízos anteriores	930	-
<b>Superávit (deficit) líquido ajustado</b>	<b>(1.142.016)</b>	<b>(1.412.635)</b>
<b>(Aumento)Redução de Ativos operacionais</b>		
- Contas a receber	(976.910)	(1.138.478)
- Estoques	-	-
- Outros créditos	-	-
- Conta poupança - Convênios	-	-
- Seguros a apropriar	(45)	(172)
	<b>(976.955)</b>	<b>(1.138.650)</b>
<b>Aumento(Redução) de Passivos operacionais</b>		
- Fornecedores	39.245	106.338
- Obrigações tributárias	68.714	35.832
- Obrigações sociais	184.202	49.659
- Outras obrigações	134.739	35.729
- Convenio e contratos	-	(49.053)
	<b>426.900</b>	<b>178.505</b>
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>(1.692.071)</b>	<b>(2.372.780)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
- Aquisição de bens p/ Ativo Imobilizado	-	-
- Baixas bens do ativo imobilizado e reversão da depreciação	-	(422.936)
	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(422.936)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
- Aquisição de empréstimos e financiamentos	2.560.517	519.996
- Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-
- Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
- Amortização Parcelamentos - Lei Nº . 11941/2009	-	(50.195)
<b>Caixa líquido originado nas atividades de financiamentos</b>	<b>2.560.517</b>	<b>469.801</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>868.446</b>	<b>(1.480.043)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
No início do exercício	807.571	2.287.614
No fim do exercício	1.676.017	807.571
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(868.446)</b>	<b>1.480.043</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Valores em Reais (Sem Centavos)**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim, também designada APAMI, constituída em 15 de novembro de 1946, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede em Surubim, Estado de Pernambuco e tem por finalidade:

Colaborar com o desenvolvimento do Município de Surubim e para a melhoria da condição de vida sua população e de outros municípios, garantindo a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência, e a integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, sem distinção de raça, cor, religião, opinião política e condição social, preservando a autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, assegurando o direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde, protegendo sempre a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice e até onde lhe permitir as suas finanças, observando sempre, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência do Sistema Único de Saúde expresso na Constituição Federal e na Lei n. 8.080/90.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo a legislação societária brasileira Lei nº. 6.404/76 alterada, principalmente, pelas Leis nº. 11.638/07 e nº 11.941/09, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as Normas Brasileiras de Contabilidade – aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000, e Entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002, estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aprovadas pelas Resoluções CFC 1.255/10 e CFC 1.409/12, respectivamente.

## ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM

### 3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Receitas e Despesas

- São reconhecidas pelo regime de competência.

#### 3.2 Contas a Receber

-Compõem o saldo do “Contas a Receber”, recursos dos convênios oriundos de serviços prestados ao SUS – Sistema Único de Saúde e, dos convênios firmados com entidades particulares. A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim - APAMI não constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, incidentes sobre as contas a receber.

#### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

- Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas do encerramento dos exercícios e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 3.4 Estoques

-O valor do saldo em estoque, constante do Balanço Patrimonial se refere a materiais hospitalares e medicamentos utilizados no atendimento exclusivo às atividades da entidade, tais como: Urgência e emergência; ambulatoriais; Internação hospitalar e serviços auxiliares de diagnósticos e terapias. Estão avaliados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

#### 3.5 Imobilizado

- Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, até o exercício findo em 31.12.2019, obedecendo à legislação fiscal.



**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**
**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Caixa</b>		
Caixa	-	-
<b>Bancos Conta Movimento</b>		
Banco do Nordeste do Brasil c/20195-3	2.314	158
Banco do Brasil C/C 3.139-9	-	8.527
Caixa Economica Federal C/C 342-8	2.211	83
Caixa Economica Federal C/C 492-0	1.869	5.369
CEF C/C 1110-2 - UPAE LIMOEIRO	652.585	-
CEF C/C 1526-4 - UPAE LIMOEIRO	580	-
Itau C/C 20.820-0	10	10
	<u>659.619</u>	<u>14.147</u>
<b>Aplicação financeira - Liquidez imediata</b>		
BB c/c 3,139-9	132.531	97.776
BB c/c 10.003-x	1.210	925
Caixa FIC Soberano c/c 1110-2	292.434	-
Itau c/c 20.820-0	1.478	4.211
Caixa FIC Ideal C/C 492-0	-	-
Bradesco C/A 7.502-7	2.273	-
Caixa 492-9 (Poupança)	-	-
CEF FIC Soberano RF LP 003.1084-0	122.819	117.018
CEF FIC Giro MPE Referenciado DI	285.857	48.202
CEF c/c 342-8	-	-
CEF c/a 1.084-0	63.506	52.407
CEF 51.8-5/492-0	992	934
CEF FI Simples c/525-8	282	6.816
CEF FI Simples c/531-2	957	20.922
ITAU - TRUST DI	-	127.985
	<u>904.339</u>	<u>477.196</u>
<b>Conta Poupança</b>		
CEF C/P 492-9	839	804
BB C/P 29.352-3 - CONV. PROJ.QUALISUS	5.252	28.417
BB C/P 28756-3 POUPANÇA - OURO DIARIA	105.968	287.008
	<u>112.059</u>	<u>316.229</u>
	<u><b>1.676.017</b></u>	<u><b>807.572</b></u>

**5. IMOBILIZADO**

	2019			2018
	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	valor Residual
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.723.198	(875.180)	848.018	1.020.338
Equipamentos de Informática	249.273	(164.771)	84.502	109.429
Instalações	119.232	(58.380)	60.852	72.776
Máquinas e Equipamentos	1.880.791	(1.402.168)	478.623	527.972
Móveis e Utensílios	373.301	(258.561)	114.740	152.071
Veículos	69.690	(69.690)	-	-
Central telefônica	-	-	-	-
Ar Condicionados	91.616	(49.318)	42.298	51.459
Construções em Andamentos	-	-	-	-
Sistema de Comunicação	5.200	(5.200)	-	-
	<b>4.512.301</b>	<b>(2.883.268)</b>	<b>1.629.033</b>	<b>1.934.045</b>

-Deixamos de calcular a depreciação, usando a faculdade da Legislação fiscal.

**6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>		
Aymoré Crédito Financiamento 2	227.847	-
Finamé - BNDS	15.616	13.823
CEF.Contrato 15.1295.610.00000024.07.LP (i)	5.130	193.795
Brasil - C/C 3.139-9 COMPENSAR	-	4.799
CEF c/c 1110-2	-	-
	<b>248.593</b>	<b>212.417</b>
<b>Não Circulante</b>		
CEF- contrato 15.1295.610.00000024.97.LP (i)	2.964.239	-
	<b>2.964.239</b>	-
	<b>3.212.832</b>	<b>212.417</b>

- (i) - Credor: CEF- Caixa Econômica Federal
- Data de contratação – 21.08.2019
- Montante – R\$ 3.238.403,00
- Tx de juros mensal - 1.14% a.m /Anual: 14,57% a.a.
- Prazo – (07) anos ou 84 meses (10.09.2026)
- Valor da prestação mensal - R\$ 60.573,58 IOF: N incide

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**
**7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Obrigações tributárias</b>		
IRRF s/ salários - Cod. 0561	137.135	147.687
IRRF s/ salários - Cod. 0588	6.094	52.581
IRRF P. Jurídica - Cod. 1708	3.387	6.383
PIS/COFINS/CSLL retidos - Cod. 5952	10.604	13.857
PIS S/ Folha de Pagamento - Cod. 8301	13.844	14.429
INSS retido a pagar	4.919	8.339
INSS retido a recolher	1.616	3.037
	<u><b>177.599</b></u>	<u><b>246.313</b></u>

**8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – PARCELAMENTOS**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Lei nº 11.941/009</b>		
Débitos previdenciário Ñ. parcelados - Cod. 1233	37.939	37.939
Débitos previdenciário Parc. Remanesc. - Cod. 1240	8.481	8.481
Demais débitos RFB - Saldos remanesc. - Cod. 1285	3.775	3.775
	<u><b>50.195</b></u>	<u><b>50.195</b></u>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Lei nº 11.941/009</b>		
Débitos previdenciário Ñ. parcelados - Cod. 1233	312.166	350.105
Débitos previdenciário Parc. Remanesc. - Cod. 1240	70.766	79.246
Demais débitos RFB - Saldos remanesc. - Cod. 1285	30.950	34.725
	<u><b>413.882</b></u>	<u><b>464.076</b></u>
	<u><b>464.077</b></u>	<u><b>514.271</b></u>

A entidade aderiu ao parcelamento dos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, em bases previstas na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009.





**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE SURUBIM**

**9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<b>Obrigações e contribuições a recolher</b>		
Ordenados e salários	559.007	578.023
Contribuição sindical a recolher	7.597	9.016
Taxa assistencial a recolher	-	39.413
Taxa sindicato farmacêutico	-	71
Contribuição confederativa	-	9.266
Autônomo a pagar	(1.494)	84.693
	<u>565.110</u>	<u>720.482</u>
<b>Obrigações previdenciárias</b>		
INSS a pagar	50.387	55.164
FGTS a pagar	87.869	92.337
	<u>138.256</u>	<u>147.501</u>
<b>Provisões s/ folha de pagamento</b>		
Provisão Férias	982.436	1.000.536
Pis s/Férias	7.456	7.456
FGTS s/ Férias	78.548	80.032
INSS s/ Férias	-	-
Autônomo - Inss	-	-
	<u>1.068.440</u>	<u>1.088.024</u>
	<u><b>1.771.805</b></u>	<u><b>1.956.007</b></u>

**10. RENÚNCIA FISCAL**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	Isenção	Isenção
Contribuição Patronal Previdenciária	2.047.947	2.169.782
SAT/RAT	275.144	286.306
Terceiros	531.945	553.326
Cofins	518.290	507.364
	<u><b>3.373.326</b></u>	<u><b>3.516.778</b></u>

Em atendimento à Lei n.º 8.742/93 e suas respectivas alterações, a entidade é isenta no que se refere à cota patronal relativa à contribuição para a seguridade social (INSS) sobre o montante apurado em sua folha de pagamento de funcionários e autônomos assim como os demais tributos. Dispõe-se aqui, como se devido fosse, os montantes que teriam de ser recolhidos caso a entidade não se enquadrasse como uma entidade filantrópico-beneficente de assistência social.

*Maria Irene Ferreira Lima*  
 Maria Irene Ferreira Lima  
 Diretora/Presidente  
 CPF: 773.767.224-91

*Juan Victor Izídio Pedroso*  
 JVG Contabilidade Ltda  
 CRC-PE 00967/ O-6  
 Responsável Técnico  
 Juan Victor Izídio Pedroso  
 Contador CRC-PE 029020/O-1

